Relatório Analítico dos Investimentos

em setembro e 3º trimestre de 2026

PREVIDÊNCIA

Este relatório atende a Resolução CMN n° 5.272/2025
e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R$ 481.329.789,68 **Disponibilidades Financeiras:** R$ 335.312,33 **PL Total:** R$ 481.665.102,01

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO		41.733.743,84	8,67%		0,00%	7º III
21.743.480/0001-50 BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	72.139.800,96	14,99%	578	0,77%	7º I
03.543.447/0001-03 BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1 Não há	4.633.621,58	0,96%	605	0,11%	7º I
13.327.340/0001-73 BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2 Não há	9.525.463,21	1,98%	159	1,62%	7º I
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	35.733.461,06	7,42%	1.188	0,28%	7º I
32.161.826/0001-29 BB IRF-M 1+ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	2.800.638,60	0,58%	64	0,68%	7º I
11.046.645/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	73.828.776,11	15,34%	317	0,17%	7º I
49.963.751/0001-00 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/08/2028	26.298.175,96	5,46%	138	2,66%	7º I
49.963.803/0001-30 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 16/08/2032	22.029.899,33	4,58%	43	8,25%	7º I
55.750.036/0001-84 BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/08/2029	10.789.507,40	2,24%	36	3,47%	7º I
50.642.114/0001-03 CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	11.366.161,49	2,36%	98	1,86%	7º I
18.598.042/0001-31 CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 16/08/2030	20.599.527,10	4,28%	34	6,54%	7º I

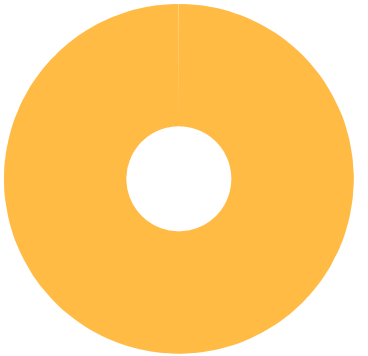
Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
56.208.863/0001-03 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	16.744.065,33	3,48%	128	1,85%	7º I
56.209.124/0001-36 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 15/08/2028	17.520.550,55	3,64%	188	0,67%	7º I
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	5.745.449,15	1,19%	1.139	0,05%	7º I
11.061.230/0001-87 CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	15.582.410,88	3,24%	1.579	0,09%	7º I
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	38.517.015,87	8,00%	1.157	0,21% 52,00% 19 III § 2º	7º V
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	55.661.567,27	11,56%	1.201	0,11% 31,18%	7º V
11.902.276/0001-81 21 §2º I RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+3 ou ... 90 dias	79.953,98	0,02%		0,00% %	7º VII
08.927.488/0001-09 21 §2º I TRENDBANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	Não se ... Não se aplica	0,01	0,00%		0,00% %	7º IX

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Setembro / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	345.337.508,71	71,75%	60,00%	84,77%	100,00%	135.992.280,97
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	24.066.489,48
7º III - Títulos Pùblicos - Oferta Balcão	0,00%	41.733.743,84	8,67%	0,00%	10,20%	10,20%	7.361.894,71
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	94.178.583,14	19,57%	0,00%	0,00%	0,00%	-94.178.583,14
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	79.953,98	0,02%	0,00%	0,03%	0,03%	64.444,96
7º IX - Fundo/Classe FIDC Sub Classe Senior	0,00%	0,01	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,01
Total Renda Fixa	100,00%	481.329.789,68	100,00%	60,00%	100,00%	115,23%	



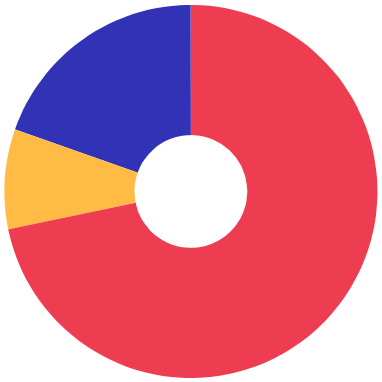
RENDA FIXA 481.329.789,68

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

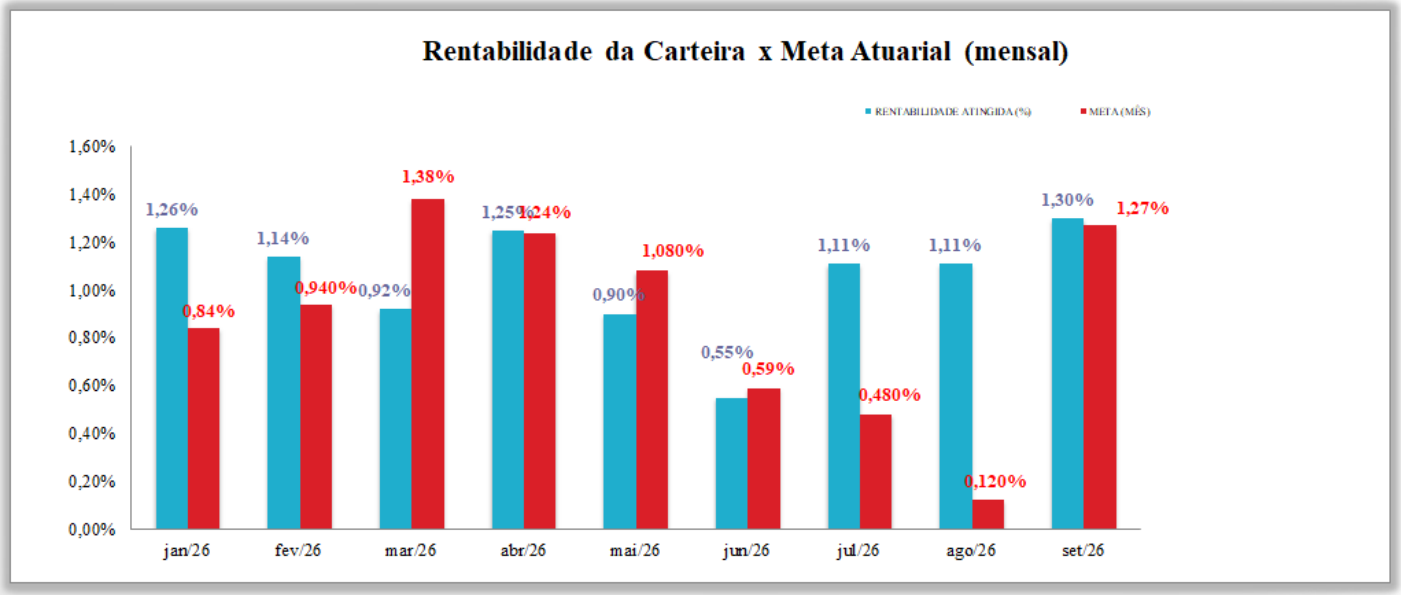
Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	





Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237



FONTE: IPASEM NH

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA (Benchmark)	0,82%	3,95%	0,57%	1,99%	4,58%	9,99%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	3,04%	9,66%	5,37%	6,48%	13,27%	18,88%	1,97%	4,83%
CDI (Benchmark)	1,08%	10,51%	3,43%	6,86%	14,48%	29,70%	-	-
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,04%	10,49%	3,39%	6,80%	14,44%	29,64%	0,02%	0,05%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,08%	10,62%	3,46%	6,95%	14,61%	29,88%	0,02%	0,05%
TRENDBANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	0,00%	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIA...	1,05%	10,51%	3,41%	6,83%	14,47%	29,68%	0,02%	0,04%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,07%	10,59%	3,46%	6,97%	14,55%	29,84%	0,02%	0,05%
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI ...	1,06%	10,48%	3,41%	6,82%	14,42%	29,59%	0,01%	0,03%
IMA-B (Benchmark)	3,15%	10,11%	5,79%	6,92%	13,88%	20,58%	-	-
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	-2,00%	-30,29%	-9,60%	-34,28%	-37,84%	-61,04%	-	-
IMA-B 5 (Benchmark)	2,01%	11,37%	4,59%	7,22%	14,80%	25,35%	-	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,99%	11,20%	4,55%	7,13%	14,56%	24,92%	0,71%	1,82%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,09%	10,43%	3,56%	6,92%	14,36%	29,43%	-	-

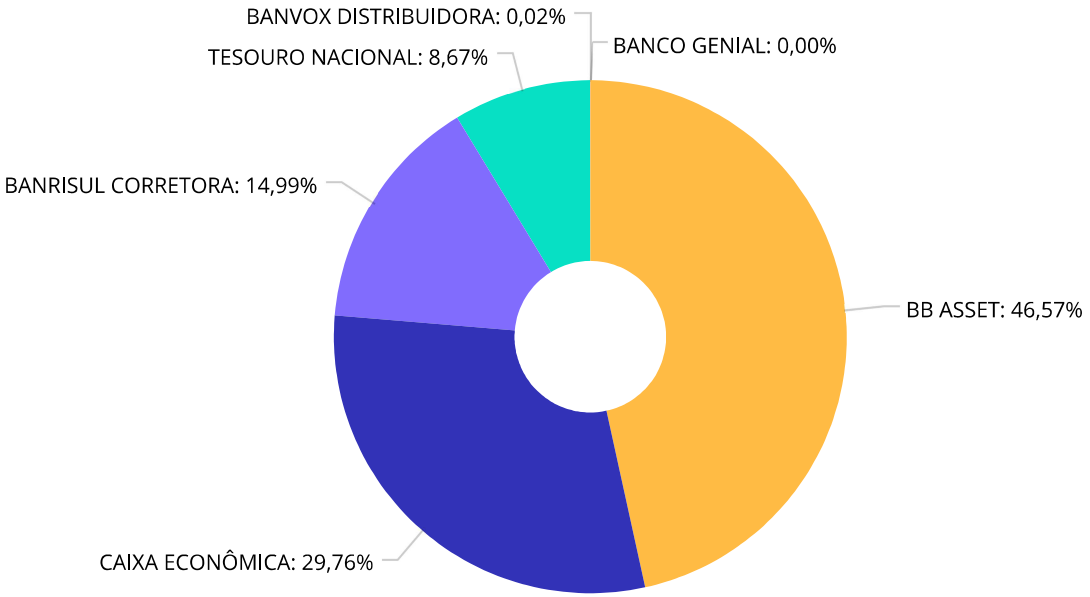
Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,09%	10,33%	3,57%	6,91%	14,21%	28,98%	0,08%	0,38%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,07%	10,21%	3,51%	6,79%	14,04%	28,68%	0,08%	0,37%
IMA-B 5+ (Benchmark)	3,82%	8,85%	6,51%	6,41%	12,87%	16,64%	-	-
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE...	3,79%	8,60%	6,41%	6,22%	12,52%	16,26%	2,41%	7,12%
IRF-M 1+ (Benchmark)	2,41%	8,81%	4,15%	6,65%	12,40%	25,17%	-	-
BB IRF-M 1+ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,39%	8,36%	4,03%	6,39%	11,86%	24,11%	1,76%	5,23%
IPCA + 6,00% ao ano (Benchmark)	1,31%	8,54%	2,04%	5,01%	10,85%	23,58%	-	-
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,70%	2,30%	-1,15%	2,24%	4,57%	10,24%	0,24%	4,07%
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	1,23%	7,78%	1,80%	4,51%	9,80%	21,26%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,35%	8,56%	4,02%	4,25%	8,68%	11,63%	0,32%	4,22%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,79%	4,38%	1,60%	3,64%	7,64%	9,77%	0,48%	4,62%
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRIO	2,11%	10,63%	4,81%	6,84%	13,96%	22,77%	0,79%	2,79%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,34%	8,48%	3,99%	4,20%	8,58%	11,43%	0,32%	4,22%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,78%	10,78%	4,67%	6,76%	14,22%	23,65%	0,48%	2,06%

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

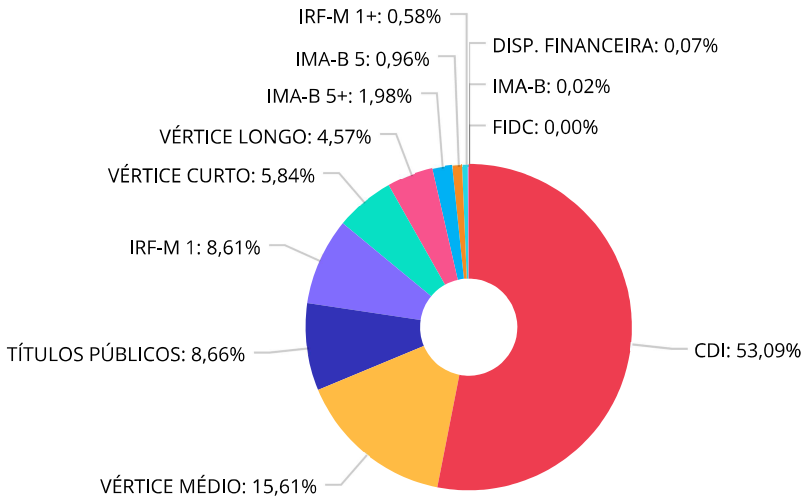
Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2026)



BB ASSET	224.156.559,12
CAIXA ECONÔMICA	143.219.731,77
BANRISUL CORRETORA	72.139.800,96
TESOURO NACIONAL	41.733.743,84
BANVOX DISTRIBUIDORA	79.953,98
BANCO GENIAL	0,01

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2026)



CDI	255.729.571,09	VÉRTICE MÉDIO	75.207.761,01	TÍTULOS PÚBLICOS	41.733.743,84	IRF-M 1	41.478.910,21
VÉRTICE CURTO	28.110.226,82	VÉRTICE LONGO	22.029.899,33	IMA-B 5+	9.525.463,21	IMA-B 5	4.633.621,58
IRF-M 1+	2.800.638,60	DISP. FINANCEIRA	335.312,33	IMA-B	79.953,98	FIDC	0,01

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

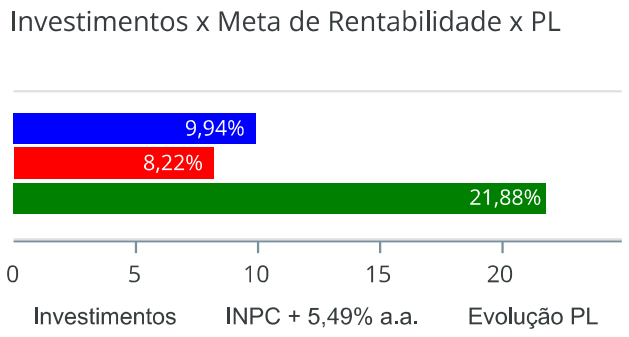
Carteira de Títulos Públicos no mês de (Setembro / 2026)

Títulos Públicos	Forma Aquisição	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	$ Pago	$ Atual	Marcação
NTN-B - 15/08/2028	OFERTA BALCÃO	05/12/2025	4.492	4.451,386841	4.631,509406	19.995.629,69	20.804.740,25	Curva
NTN-B - 15/08/2032	OFERTA BALCÃO	05/12/2025	2.763	4.342,478614	4.491,288474	11.998.268,41	12.409.430,05	Curva
NTN-B - 15/05/2035	OFERTA BALCÃO	05/12/2025	1.884	4.246,265154	4.522,057452	7.999.963,55	8.519.556,24	Curva

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	394.911.817,78	21.675.000,00	18.311.214,49	403.297.496,77	5.021.893,48	5.021.893,48	1,26%	1,26%	0,84%	0,84%	150,45%	0,59%
Fevereiro	403.297.496,77	33.539.000,00	19.289.341,71	422.309.011,43	4.761.856,37	9.783.749,85	1,14%	2,42%	0,94%	1,79%	134,91%	1,18%
Março	422.309.011,43	50.578.582,96	48.324.535,03	428.470.930,49	3.907.871,13	13.691.620,98	0,92%	3,36%	1,38%	3,20%	105,04%	1,47%
Abril	428.470.930,49	63.785.399,58	61.210.021,82	436.421.517,26	5.375.209,01	19.066.829,99	1,25%	4,65%	1,24%	4,48%	103,84%	0,81%
Maio	436.421.517,26	35.890.308,19	35.198.711,03	441.043.924,82	3.930.810,40	22.997.640,39	0,90%	5,59%	1,08%	5,60%	99,76%	1,04%
Junho	441.043.924,82	61.039.674,57	57.970.440,95	446.540.400,60	2.427.242,16	25.424.882,55	0,55%	6,17%	0,59%	6,22%	99,10%	0,70%
Julho	446.540.400,60	61.312.932,82	54.904.615,27	457.954.922,23	5.006.204,08	30.431.086,63	1,11%	7,34%	0,48%	6,73%	109,04%	0,41%
Agosto	457.954.922,23	44.962.856,98	38.062.479,22	470.021.593,73	5.166.293,74	35.597.380,37	1,11%	8,53%	0,12%	6,86%	124,31%	0,66%
Setembro	470.021.593,73	53.869.000,00	48.724.964,84	481.329.789,68	6.164.160,79	41.761.541,16	1,30%	9,94%	1,27%	8,22%	120,91%	0,29%



Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

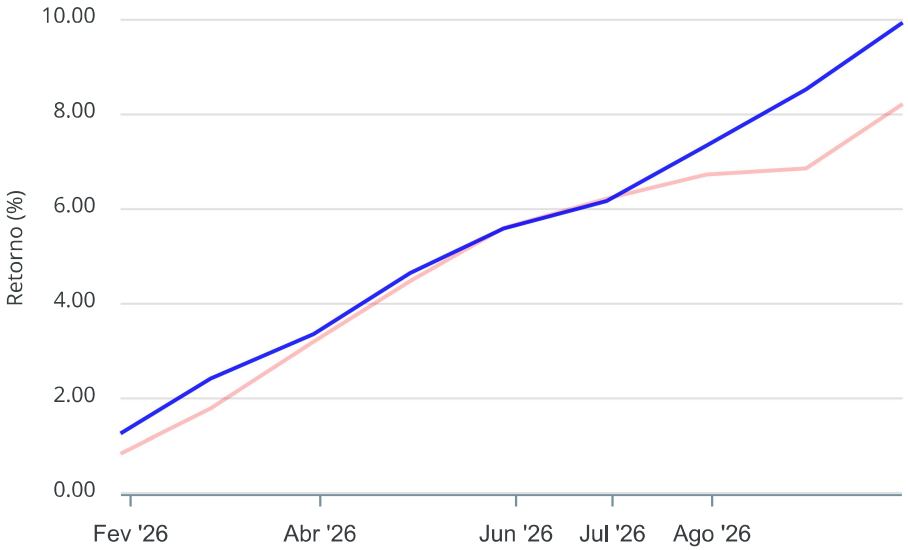
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B

☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1

☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	9.177.397,57	0,00	0,00	9.525.463,21	348.065,64	3,79%	3,79%	2,41%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 RESP LIMITADA FIF...	21.379.955,11	0,00	0,00	22.029.899,33	649.944,22	3,04%	3,04%	1,97%
BB IRF-M 1+ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	2.735.258,05	0,00	0,00	2.800.638,60	65.380,55	2,39%	2,39%	1,76%
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRI...	10.566.705,87	0,00	0,00	10.789.507,40	222.801,53	2,11%	2,11%	0,79%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	4.543.408,03	0,00	0,00	4.633.621,58	90.213,55	1,99%	1,99%	0,71%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	17.212.113,83	0,00	0,00	17.520.550,55	308.436,72	1,79%	1,79%	0,48%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	25.837.256,26	0,00	0,00	26.298.175,96	460.919,70	1,78%	1,78%	0,48%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	16.520.907,96	0,00	0,00	16.744.065,33	223.157,37	1,35%	1,35%	0,32%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	11.215.591,69	0,00	0,00	11.366.161,49	150.569,80	1,34%	1,34%	0,32%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.683.471,60	0,00	0,00	5.745.449,15	61.977,55	1,09%	1,09%	0,08%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	38.109.201,49	0,00	1.981,56	38.517.015,87	409.795,94	1,08%	1,08%	0,02%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	55.070.131,27	0,00	0,00	55.661.567,27	591.436,00	1,07%	1,07%	0,02%
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA ...	15.419.994,07	0,00	0,00	15.582.410,88	162.416,81	1,05%	1,05%	0,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA R...	66.094.349,43	7.000.000,00	0,00	73.828.776,11	734.426,68	1,00%	1,06%	0,01%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	53.139.828,84	16.869.000,00	34.903.000,00	35.733.461,06	627.632,22	0,90%	1,07%	0,08%
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO	41.398.049,03	0,00	0,00	41.733.743,84	335.694,81	0,81%	-	-
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	20.456.155,10	0,00	0,00	20.599.527,10	143.372,00	0,70%	0,70%	0,24%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	55.380.234,03	30.000.000,00	13.819.983,28	72.139.800,96	579.550,21	0,68%	1,04%	0,02%
TRENDBANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊN...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	81.584,49	0,00	0,00	79.953,98	-1.630,51	-2,00%	-	-

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
Total Renda Fixa	470.021.593,73	53.869.000,00	48.724.964,84	481.329.789,68	6.164.160,79	1,30%		0,29%

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	46.493.877,07	65.000.000,00	41.292.122,34	72.139.800,96	1.938.046,23	1,74%	3,39%
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA R...	46.331.508,55	25.597.360,74	0,00	73.828.776,11	1.899.906,82	2,64%	3,41%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	53.798.698,96	0,00	0,00	55.661.567,27	1.862.868,31	3,46%	3,46%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	38.865.416,76	68.436.000,00	73.226.000,00	35.733.461,06	1.658.044,30	1,55%	3,51%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	37.230.459,45	0,00	2.981,56	38.517.015,87	1.289.537,98	3,46%	3,46%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	25.875.137,54	0,00	765.972,62	26.298.175,96	1.189.011,04	4,60%	4,67%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 RESP LIMITADA FIF...	21.575.164,42	0,00	678.970,92	22.029.899,33	1.133.705,83	5,25%	5,37%
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO	41.907.626,12	0,00	1.017.222,09	41.733.743,84	843.339,81	2,01%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	17.245.349,22	0,00	523.121,57	17.520.550,55	798.322,90	4,63%	1,60%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	16.096.508,57	0,00	0,00	16.744.065,33	647.556,76	4,02%	4,02%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	8.951.991,82	0,00	0,00	9.525.463,21	573.471,39	6,41%	6,41%
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA ...	15.069.333,11	0,00	0,00	15.582.410,88	513.077,77	3,40%	3,40%
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRI...	10.294.458,08	0,00	0,00	10.789.507,40	495.049,32	4,81%	4,81%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	10.929.609,62	0,00	0,00	11.366.161,49	436.551,87	3,99%	3,99%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	20.839.813,30	0,00	588.307,49	20.599.527,10	348.021,29	1,67%	-1,15%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	16.835.292,52	0,00	17.088.427,92	0,00	253.135,40	1,50%	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	4.431.853,52	0,00	0,00	4.633.621,58	201.768,06	4,55%	4,55%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	4.456.801,13	1.111.429,06	0,00	5.745.449,15	177.218,96	3,18%	3,57%
BB IRF-M 1+ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	7.696.327,31	0,00	5.000.000,00	2.800.638,60	104.311,29	1,36%	4,03%
TRENDBANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊN...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	88.448,34	0,00	0,00	79.953,98	-8.494,36	-9,60%	-9,60%
Total Renda Fixa	**445.013.675,42**	**160.144.789,80**	**140.183.126,51**	**481.329.789,68**	**16.354.450,97**	**3,52%**	

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.526.725,18	0,00	1.508.932,82	0,00	-17.792,36	-1,17%	8,72%
Total Renda Variável	**1.526.725,18**	**0,00**	**1.508.932,82**	**0,00**	**-17.792,36**	**-1,17%**	

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da MOSAICO CONSULTORIA. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea “a”, da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.

Mosaico Consultoria
Otto Weiss, 10, sala A - Rio Negrinho - SC
CEP: 89295-000 - Telefone: (47) 9135 4237

IPASEM NH - Resenha dos Investimentos

SETEMBRO 2026

Cenário Setembro 2026

Momento de transição monetária simultânea no Brasil e nos Estados Unidos em setembro de 2026. O Banco Central do Brasil reduziu a taxa Selic para 13,75% após dados de atividade econômica mais fraca do que o esperado, enquanto o Federal Reserve elevou os juros americanos pela primeira vez desde 2023, de 3,75% para 4%, e ainda sinalizou a possibilidade de uma nova alta ainda este ano. Esse cenário provocou uma queda acentuada nas taxas dos títulos do Tesouro Direto, refletindo o ajuste do mercado financeiro à nova realidade dos rendimentos fixos. Além dos indicadores macroeconômicos, as mudanças impactam o poder de compra e a atratividade de diferentes investimentos em renda fixa. Especialistas do setor avaliam que o ciclo de cortes no Brasil pode estar próximo do fim devido a pressões inflacionárias e ao cenário externo.

Os dados divulgados pelo IBGE, o IPCA de setembro/26 foi de 0,82%, sendo 4,58% no acumulado de 12 meses, e no ano acumula alta de 3,95%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi de 0,82% em setembro. No ano, o INPC acumula alta de 4,01% e, na ótica dos últimos 12 meses, o índice ficou em 4,29%.

O Ibovespa fechou setembro com variação de 5,03%%, fechando em 186.340,46 pontos. No terceiro trimestre de 2026, o desempenho é de alta de 8,32% e no ano, o índice acumula ganho de 15,65%.

O dólar encerrou setembro cotado em R$ 5,174, com variação de -0,15% no mês.

Gestão de Recursos IPASEM NH
Janara Renata Haefliger

Previdência

Em 2026, conforme a política de Investimentos da Previdência a rentabilidade das aplicações financeira terá a meta de **5,49 % +INPC** acumulado ao ano.

O saldo do patrimônio investido foi R$ 481.329.789,68 e o saldo da rentabilidade foi de R$ 6.164.160,79 e rentabilidade atingida foi de 1,30% e a meta do mês foi de 1,27%. Os fundos, BB IMA-B 5+, BB VERTICE 2032e e BB IMA-B 1+, tiveram os melhores retornos no mês, eles representam 7,14% do PL da carteira. O total de movimentações em Aplicações foi de R$ 53.869.000,00 e de Resgates foi de R$ 48.724.964,84. A evolução do PL da carteira no mês de agosto foi de 21,88% do valor inicial.

No resultado do terceiro trimestre a rentabilidade da renda fixa foi de 3,52% e os melhores retornos foram dos fundos BB IMA B- 5+, BB VERTICE 2032 e BB VERTICE 2029, e da renda variável o retorno do fundo BB AGRO foi de -1,17%. O resultado do 1º trimestre na renda fixa foi de 3,26% e na renda variável foi de 8,33%. O resultado do 2º trimestre, a renda fixa foi de 2,77% e a renda variável foi de -15,53%. A meta foi superada devido aos resultados fundos compostos por títulos com maior prazo de vencimento ter a rentabilidade elevada devido às expectativas de mercado.

Assistência

Em 2026, conforme a Política de Investimentos da Assistência à Saúde a meta para rentabilidade das aplicações financeiras está definida **no CDI** acumulado ao ano.

O saldo do patrimônio investido foi de R$ 30.293.539,80 e a carteira apresentou rentabilidade de R$ 302.845,81. A rentabilidade foi de 1,00% e a meta mensal 1,08%.

O melhor retorno sobre os valores investidos foi o fundo CAIXA IRF-M1, este fundo representa 4,73% do PL da carteira. O total de movimentações em Aplicações foi de R$ 4.377.000,00 e de Resgates foi de R$ 4.705.822,16. O PL diminuiu 9,94% em relação ao saldo inicial do ano.

No resultado do terceiro trimestre a carteira apresentou retorno de 3,25% O melhor retorno do terceiro trimestre foi o fundo CAIXA BRASIL IRF- M1 com 3,57%. O resultado do 1ºtrimestre foi de 3,20% e o resultado do 2ºtrimestre foi de 3,01%.

A rentabilidade ficou próxima à meta, mas não superou porque apenas a rentabilidade do fundo CAIXA IRF-M1 superou a meta do mês.

Gestão de Recursos IPASEM NH
Janara Renata Haefliger

PANORAMA

SETEMBRO





SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DO PERÍODO

Setembro de 2026 foi o mês em que os bancos centrais deixaram de olhar para o petróleo como um choque passageiro. O Brent fechou o mês a **US$ 103,53, alta de 14,4%**, com o Estreito de Ormuz ainda restrito e ataques à infraestrutura energética da Arábia Saudita, e a resposta veio em forma de aperto: o **Fed elevou os juros em 0,25 p.p., para 3,75%–4,00%** (16/09), a primeira alta desde 2023, e o **BCE subiu a taxa de depósito para 2,50%** (10/09, segunda alta do ano). O Treasury de 10 anos fechou a **5,27%**, máxima desde 2007, e o Dollar Index avançou cerca de 2%.

No Brasil, o Copom **cortou a Selic para 13,75%** (quinto corte seguido, decisão unânime), com comunicado cauteloso. O IPCA de setembro foi **0,82%** (4,58% em 12 meses, acima do teto da meta), pressionado pelo fim do Bônus de Itaipu, e o PIB do 2T26 cresceu **0,5%** sobre o 1T, com consumo das famílias em queda de 0,4%. Mesmo assim, o Ibovespa subiu **5,03%** no mês, para **186.340 pontos**, e o dólar à vista fechou em **R$ 5,1735** (-0,15% no mês e -5,75% no ano). A renda fixa foi dominada pelos títulos indexados à inflação, com o IMA-B subindo 3,15%.

A narrativa mudou em relação a julho: o debate nos EUA deixou de ser "quando vem o corte" e passou a ser "quantas altas ainda virão", mesmo com o payroll de setembro fraco (+29 mil vagas). A tarifa adicional de 25% dos EUA sobre produtos brasileiros segue em vigor, e Brasil e EUA criaram em 30/09 um grupo de trabalho para negociar, com avanço esperado só após a eleição. O primeiro turno (4/10) levou a disputa ao segundo turno, marcado para 25/10.

Internacional



ESTADOS UNIDOS

CURVA DE JUROS

A curva americana sofreu um movimento de alta de juros em toda a sua extensão. O Treasury de 10 anos encostou em 5% em 14/09 e fechou o mês em **5,27%**, com máxima de 5,274% em 28/09, o maior nível desde junho de 2007; o de 30 anos ficou em torno de 5,62%. O de 2 anos subiu após o Fed e operou perto de 4,8%, de modo que o spread 10 x 2 anos permaneceu positivo, em cerca de 0,4 p.p.

Ao contrário de julho, quando o mercado discutia o próximo corte, o prêmio de prazo voltou ao centro do debate: inflação de energia, oferta de títulos e perspectiva de mais uma alta do Fed pressionaram os vértices longos.

DOLLAR INDEX (DXY)

O DXY saiu de cerca de 99,4 no início do mês e fechou setembro perto de **101,5**, alta aproximada de 2%, acompanhando os rendimentos dos Treasuries e a alta de juros do Fed. O dólar comercial no Brasil seguiu em direção oposta, com leve queda no mês (-0,15%).

MERCADO DE TRABALHO

O payroll de setembro, divulgado em 2/10, mostrou criação de apenas **29 mil vagas**, contra expectativa de 85 a 90 mil. A taxa de desemprego subiu de 4,1% para **4,2%**, o salário médio por hora avançou 0,13% no mês (3,02% em 12 meses) e houve revisões negativas: agosto passou de 162 mil para 133 mil vagas e julho virou perda de 10 mil. O dado reduziu as apostas de nova alta, mas não alterou a leitura de um Fed preocupado com a inflação.

INFLAÇÃO

O CPI de agosto, divulgado em 11/09, subiu **0,4% no mês** e manteve-se em **3,4% em 12 meses**; o núcleo avançou 0,3% (acima dos 0,2% esperados) e 2,4% em 12 meses. A energia continua sendo o principal vetor, com alta de cerca de 16% em 12 meses. O PCE de agosto, divulgado em 30/09, veio abaixo do esperado: **3,4% em 12 meses** (esperado 3,7%) e núcleo de 3,0% (esperado 3,3%). O CPI de setembro será divulgado em outubro e deve incorporar a alta do petróleo no período.

JUROS



Em 15 e 16/09, o FOMC elevou a meta para **3,75%–4,00%**, a primeira alta desde 2023, em decisão unânime. As projeções indicam **mais uma alta ainda em 2026** (16 de 18 membros), mediana de 4,1% ao fim do ano e manutenção em 2027. O presidente Kevin Warsh afirmou que a economia se fortaleceu e que a inflação segue alta demais, e evitou dar orientação futura. A Casa Branca criticou a decisão. A próxima reunião é no fim de outubro.

RENDA VARIÁVEL

Wall Street fechou o mês pressionada pelos Treasuries e pelo petróleo. O **S&P 500 recuou 0,8%** (7.651,80 pontos), o **Dow Jones caiu cerca de 5%** (50.908,79) e o **Nasdaq subiu 1,7%** (26.861,06), sustentado por tecnologia. O S&P 500 ainda acumula alta de cerca de 12% no ano.

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

PIB

A terceira estimativa do PIB do 2T26 mostrou crescimento de **2,2% anualizado**, bem acima dos 1,5% da estimativa anterior; o 1T foi revisado de 2,1% para 2,5%. As vendas finais reais ao setor privado doméstico cresceram 4,6%, sinalizando demanda privada mais forte do que sugeria o número inicial.

PMI

Os PMIs da S&P Global surpreenderam positivamente: o PMI de Serviços subiu a **58,8** (agosto: 56,5), o maior nível em mais de quatro anos, o PMI Composto foi a **58,4** e o de Indústria a 55,9 (agosto: 53,9). A combinação de atividade forte, custos de insumos em alta e payroll fraco é o principal dilema do Fed para os próximos meses.





ZONA DO EURO

INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro acelerou para **3,8% em setembro** (estimativa preliminar), ante 3,2% em agosto e acima dos 3,6% esperados; na base mensal, +0,6%. O núcleo subiu de 2,4% para 2,5% e a inflação de serviços foi a 3,2%, com a energia como principal pressão.

JUROS

Em 10/09, o BCE **elevou as três taxas diretoras em 0,25 p.p.**, em decisão unânime: depósito em **2,50%**, refinanciamento em 2,65% e empréstimos em 2,90%, com vigência a partir de 16/09. Christine Lagarde afirmou que o conflito no Oriente Médio mantém pressões inflacionárias e que a inflação deve permanecer muito acima do objetivo por período prolongado, sem se comprometer com uma trajetória.

Para o Brasil, o diferencial entre a Selic (13,75%) e a taxa de depósito do BCE (2,50%) segue amplo, mas estreitou-se em relação a julho, com a Selic em queda e os juros europeus em alta.

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

PMI

O PMI Composto da S&P Global subiu a **53,1** (agosto: 52,0), o maior nível em 41 meses, com serviços a 53,0, máxima de dez meses. Todos os cinco países pesquisados registraram crescimento, e a pesquisa sinaliza expansão do PIB de cerca de 0,4% no trimestre. Os preços cobrados nos serviços subiram no ritmo mais forte desde fevereiro de 2024.





CHINA

ATIVIDADE

A indústria chinesa voltou à zona de expansão: o PMI oficial da manufatura (NBS) subiu para **50,1** em setembro, ante 49,8 em agosto e 49,2 em julho, encerrando dois meses de contração. O PMI não manufatureiro saltou para **50,2** (agosto: 49,0). A melhora reflete o fim de interrupções climáticas e a demanda global ligada à inteligência artificial; a trégua tarifária com os EUA, com metas de cortes sobre US$ 60 bilhões em bens, também ajuda.

JUROS

O PBOC manteve o LPR de 1 ano em **3,00%** e o de 5 anos em **3,50%**, inalterados desde maio de 2025. O banco central segue priorizando instrumentos de liquidez e crédito direcionado em vez de cortes generalizados.

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

PIB

O PIB cresceu **4,7% no primeiro semestre**, dentro da meta de 4,5% a 5,0%. O resultado do 3T26 ainda não havia sido divulgado até o fechamento deste panorama. O PMI de setembro indica estabilização, mas custos de energia e tarifas seguem como risco para o segundo semestre.

PANORAMA ECONÔMICO

ANÁLISE • TENDÊNCIAS • PERSPECTIVAS

BRASIL

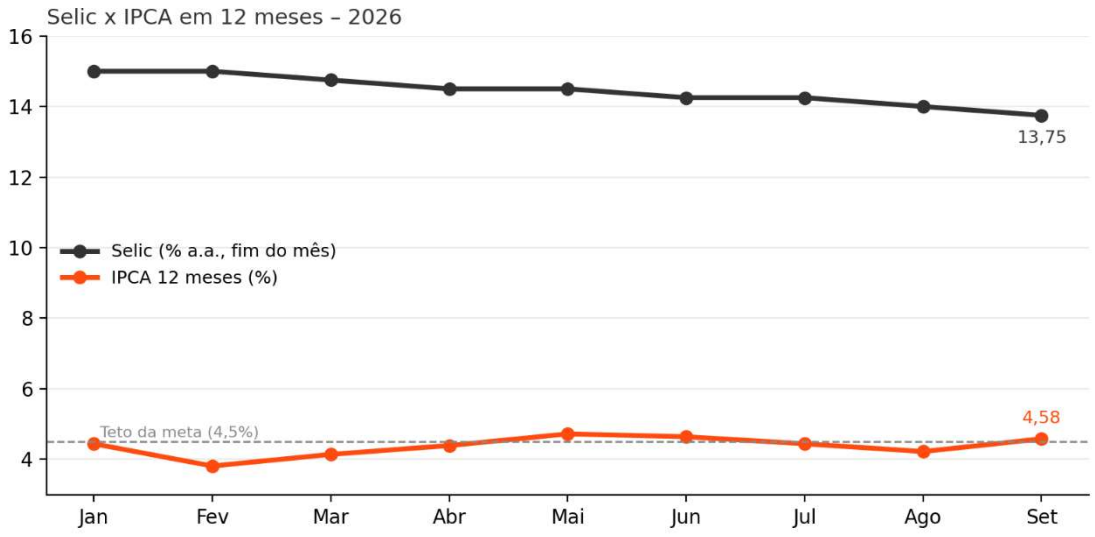
JUROS

O Copom reuniu-se em 15 e 16/09 e **reduziu a Selic em 0,25 p.p., para 13,75% a.a.**, o quinto corte consecutivo, por unanimidade e em linha com o mercado. O comunicado destacou que o cenário exige "serenidade e cautela", manteve o balanço de riscos assimétrico para cima (expectativas desancoradas, serviços resilientes, câmbio e choques de oferta) e condicionou a continuidade do ciclo a novas informações. O Boletim Focus aponta este como o último corte de 2026, com Selic de 13,75% no fim do ano e 12% ao fim de 2027. A próxima reunião é em 3 e 4 de novembro.

INFLAÇÃO

O IPCA de agosto registrou deflação de **0,32%** (4,22% em 12 meses), efeito do Bônus de Itaipu na conta de luz. Em setembro, com o fim do bônus, o índice subiu **0,82%**, acima dos 0,73% esperados e o maior desde março, levando o acumulado em 12 meses a **4,58%**, acima do teto de 4,5% da meta. No ano, o IPCA acumula 3,95%; serviços avançam 5,98% em 12 meses e a projeção do Focus para 2026 é de cerca de 5,0%.

O IGP-M subiu **1,57%** em setembro, revertendo a queda de 0,22% de agosto, com o IPA em +2,08% e o IPC em +0,50%; em 12 meses, o índice acumula 3,34%.



O gráfico mostra a trajetória de cortes da Selic em 2026 e a volta do IPCA em 12 meses para acima do teto da meta em setembro, o que explica a cautela do Copom.

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

PIB

O PIB do 2T26 cresceu **0,5%** sobre o trimestre anterior (1T: +1,1%) e **2,0%** sobre o 2T25, levemente acima da mediana de 0,4%. A agropecuária avançou 2,8%, os serviços 0,2% e a indústria 0,1%; pela demanda, o consumo das famílias recuou 0,4%, o do governo cresceu 0,4% e o investimento subiu 1,2%, com taxa de 16,1% do PIB. O próximo resultado (3T) sai em 2 de dezembro.

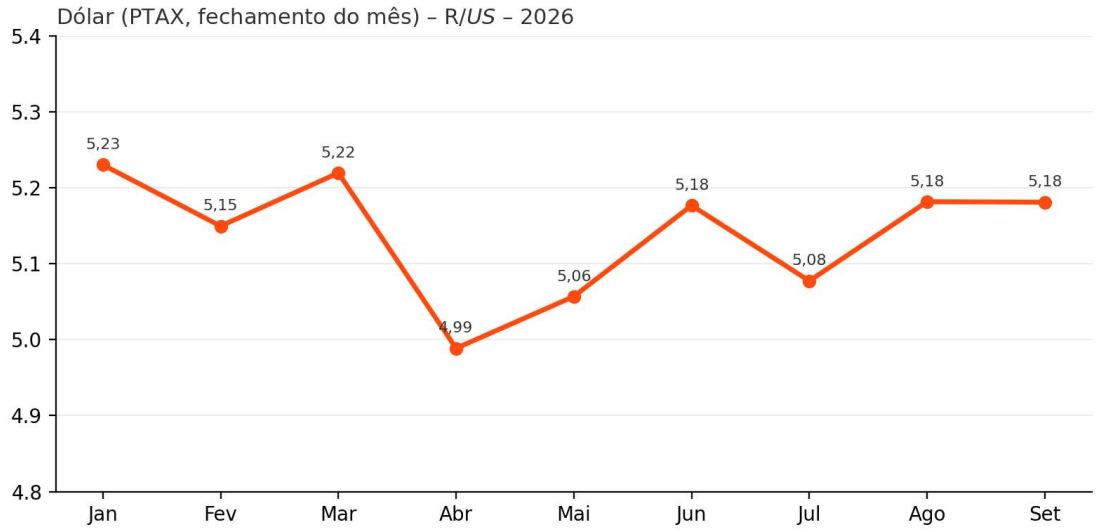
MERCADO DE TRABALHO E PMI

A PNAD Contínua do trimestre encerrado em agosto mostrou desemprego de **5,3%**, a menor taxa para o período desde 2012, com recorde de 103,5 milhões de ocupados e rendimento médio real de R$ 3.777. O Caged de agosto registrou **165,8 mil vagas formais**, acima das 93,5 mil esperadas, mas o acumulado de janeiro a agosto (1,13 milhão) é 25,2% menor que o do mesmo período de 2025. A inadimplência do crédito atingiu recorde de 4,9% em julho.

O PMI de Serviços da S&P Global recuou a **49,2** em setembro (agosto: 50,5) e o Composto a 47,4, com cautela das empresas às vésperas do primeiro turno das eleições.

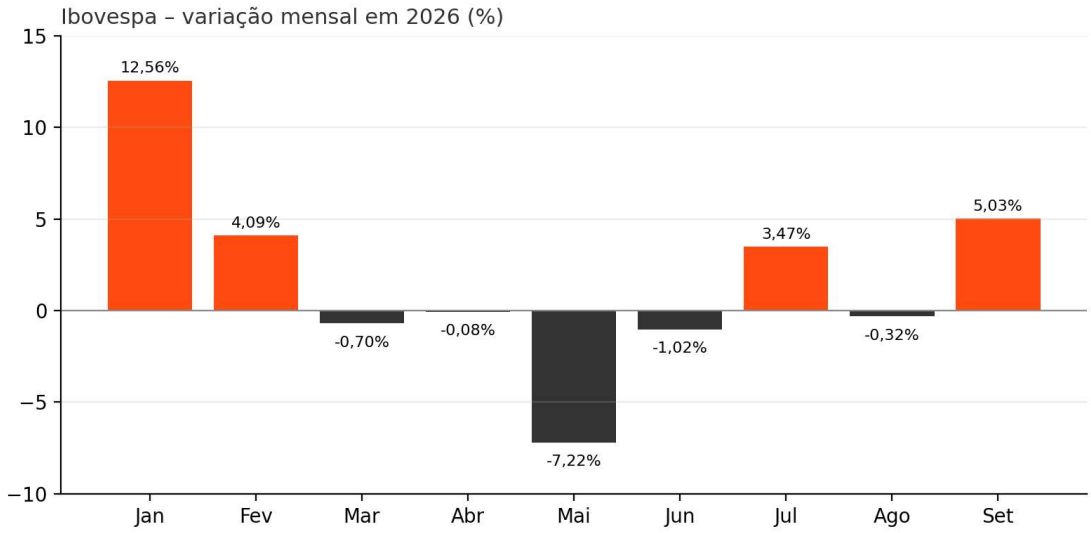
CÂMBIO

O dólar à vista encerrou setembro em **R$ 5,1735**, queda de 0,15% no mês e de 5,75% no ano; a PTAX de fechamento foi de R$ 5,1809. O real voltou a ganhar força no último pregão, em dia de alívio global, após ter operado perto de R$ 5,23 no fim da segunda quinzena, maior nível em seis meses, por conta de pesquisas eleitorais e do avanço do dólar no exterior.



BOLSA DE VALORES

O Ibovespa fechou setembro em **186.340,46 pontos, alta de 5,03%**, o melhor mês desde janeiro, acumulando +8,32% no 3T e **+15,65% no ano**. O movimento foi puxado por bancos e setores ligados à atividade doméstica, com ajuda do alívio na inflação americana no último dia do mês.



RENDA FIXA

Setembro foi o mês dos títulos indexados à inflação, com queda forte das taxas reais longas (até cerca de 60 pontos-base entre 7 e 15 anos). Segundo a Anbima, o **IMA-B 5+ subiu 3,82%**, o **IMA-B 3,15%** e o IMA-B 5 2,00%. O **IRF-M avançou 2,09%** (agosto: 1,04%) e o **IMA-S 1,06%**. Na ponta fraca ficaram as debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura), com +0,41%.

No acumulado de 2026, o IMA-S soma 10,62%, o IMA-B 10,11% e o IRF-M 9,29%. Com o IPCA de setembro acima do esperado e o Copom indicando que o ciclo de cortes pode ser curto, o rali dos vencimentos longos deve ser tratado com cautela.

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Setembro consolidou um ambiente de juros globais em alta. Fed e BCE subiram as taxas, o Treasury de 10 anos atingiu 5,27% e o petróleo voltou a US$ 103, enquanto o mercado de trabalho americano continuou perdendo força (payroll de +29 mil e desemprego de 4,2%). A China saiu da contração nos PMIs e a Zona do Euro registrou o maior PMI em 41 meses.

No Brasil, o Copom cortou a Selic para 13,75% sem se comprometer com os próximos passos, o IPCA em 12 meses voltou a superar o teto da meta (4,58%) e a atividade desacelerou, com PIB de +0,5% no 2T e PMI de Serviços em contração. Ainda assim, os ativos domésticos foram bem: Ibovespa +5,03% e IMA-B +3,15%. A tarifa de 25% dos EUA permanece em vigor, e o novo grupo de trabalho só deve avançar após a eleição.

Já após o fechamento do mês, o primeiro turno (4/10) levou Flávio Bolsonaro (47,5% dos votos válidos) e Lula (44,6%) ao segundo turno de 25/10. Na primeira semana de outubro, o mercado reagiu com forte alta do Ibovespa, que chegou perto de 206 mil pontos em 8/10, e dólar próximo de R$ 5,02.

PERSPECTIVAS

O 4T26 depende de três vetores: **(i)** o petróleo e a negociação entre EUA e Irã sobre Ormuz; **(ii)** a trajetória de juros do Fed e do BCE, com o Treasury de 10 anos acima de 5%; e **(iii)** o desfecho eleitoral no Brasil e a evolução da negociação tarifária.

Se o petróleo recuar e os rendimentos longos americanos se estabilizarem, o ambiente favorece a manutenção do apetite por ativos brasileiros e o fechamento adicional da curva de juros local. Se Ormuz permanecer restrito e o Fed entregar nova alta, a pressão sobre inflação e prêmios de risco tende a persistir, reduzindo o espaço para novos cortes da Selic em 2026.

Eventos-chave: CPI americano de setembro (outubro), reunião do FOMC (fim de outubro), segundo turno (25/10), Copom (3 e 4/11) e PIB do 3T (2/12).



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ´PARA ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DOS RPPS

A estratégia de investimentos do RPPS deve contemplar uma alocação equilibrada, pautada pela preservação de capital, pela gestão ativa dos riscos e pela compatibilidade entre os ativos financeiros e as obrigações previdenciárias. Nesse contexto, o monitoramento do calendário eleitoral, da trajetória dos juros domésticos e das condições financeiras internacionais assume papel relevante na tomada de decisão.

Renda fixa de curto prazo — IMA-S e IRF-M 1: mostra-se pertinente manter exposição relevante a ativos de menor sensibilidade às oscilações das taxas de juros, considerando o nível da taxa Selic e as incertezas quanto à trajetória futura da política monetária. Essa estratégia busca aproveitar o carregamento dos ativos e preservar a flexibilidade para eventuais realocações, observadas as necessidades de liquidez e os objetivos de rentabilidade do regime.

Títulos indexados à inflação — IMA-B 5: a manutenção de posições em títulos públicos indexados ao IPCA deve considerar o horizonte de investimento, os fluxos atuariais e a sensibilidade da carteira às oscilações das taxas de juros reais. Após a valorização observada em setembro nos vencimentos mais longos, com destaque para o IMA-B 5+, que registrou alta de 3,82%, é oportuno avaliar a exposição à duration, especialmente quanto à ampliação de posições nos vértices longos e à eventual realização parcial de ganhos, desde que compatíveis com a Política de Investimentos e com as necessidades de liquidez do RPPS.

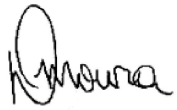
Renda variável: a alocação nesse segmento deve permanecer pautada pela seletividade e pela avaliação da relação risco-retorno, mesmo diante do desempenho positivo observado em setembro. É oportuno avaliar a exposição aos setores mais sensíveis às condições macroeconômicas, à política comercial dos Estados Unidos e às expectativas para os juros domésticos e internacionais, considerando os potenciais impactos sobre os resultados corporativos e os preços dos ativos. As decisões de alocação devem estar fundamentadas em critérios técnicos, diversificação e horizonte de investimento, evitando movimentos motivados exclusivamente por eventos políticos de curto prazo.

Investimentos no exterior: é oportuno avaliar a exposição internacional como instrumento de diversificação geográfica e redução da concentração de riscos domésticos, considerando a volatilidade do mercado brasileiro e as perspectivas para o cenário internacional. A análise deve contemplar o risco cambial, os custos, a liquidez, a aderência à Política de Investimentos e o enquadramento regulatório vigente, inclusive os requisitos aplicáveis ao RPPS quanto ao nível de governança e à certificação.

Crédito privado — letras financeiras (LF), certificados de depósito bancário (CDB) e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC): a alocação nesse segmento deve ser acompanhada de análise criteriosa da qualidade econômico-financeira dos emissores e devedores, da capacidade de pagamento, das garantias, da liquidez e da concentração por instituição ou conglomerado

financeiro. É oportuno avaliar a compatibilidade entre a remuneração oferecida e o risco de crédito assumido, utilizando as classificações de risco como instrumento complementar, sem substituir a análise técnica independente.

Considerações finais: a estratégia de alocação deve permanecer alinhada à Política de Investimentos, aos limites regulatórios vigentes, ao nível de governança do RPPS e às características de seu passivo atuarial. A definição dos pesos por segmento deve considerar os estudos de Asset Liability Management (ALM), as necessidades de liquidez, a tolerância a perdas e os objetivos de rentabilidade de longo prazo. O monitoramento periódico dos riscos e a revisão das posições devem ocorrer sempre que houver alterações relevantes no cenário econômico, nas condições de mercado ou nas obrigações previdenciárias. A estratégia deve permanecer alinhada à Política de Investimentos, ao nível de governança e ao perfil previdenciário de longo prazo.



Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários
CORECON nº 37.289